**Eixo temático**

**II Mostra de Extensão**

**DISCÊNCIA EM MOVIMENTO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A EXTENSÃO NO TERRITÓRIO DA ESCOLA PÚBLICA**

**Ariene Sousa Candido Matias**

Acadêmica do curso de Psicologia. Centro Universitário INTA – UNINTA - Campus Itapipoca. Itapipoca – Ceará, arienesous1995@gmail.com

**Maria Sueli Aguiar Marques**

Acadêmica do curso de Psicologia. Centro Universitário INTA – UNINTA - Campus Itapipoca. Itapipoca – Ceará, mariasueli457@gmail.com

**Erick Matheus Sales Pinto**

Acadêmico do curso de Psicologia. Centro Universitário INTA – UNINTA - Campus Itapipoca. Itapipoca – Ceará, erick.matheus.sales@outlook.com

**Samila Carneiro Braga**

Acadêmica do curso de Psicologia. Centro Universitário INTA – UNINTA - Campus Itapipoca. Itapipoca – Ceará, samilllabraga@gmail.com

**Luciana Lobo Miranda**

Docente de Psicologia da Universidade Federal do Ceará, Centro de Humanidades II. Fortaleza – Ceará, luciana.miranda@ufc.br

**Rochelly Rodrigues Holanda**

Docente de Psicologia. Centro Universitário UNINTA - Campus Itapipoca.

Itapipoca – Ceará, rochelly.holanda@uninta.edu.br

**Introdução:** Este trabalho apresenta o relato de experiência vivido por discentes do curso de Psicologia no Curso de Extensão "A juventude tá On": Afrontamentos juvenis frente aos discursos de ódio no território escolar, organizado pelo Travessias - Grupo de Pesquisas e Intervenções em Subjetividades, Sociedades e Educação, vinculado ao Curso de Psicologia do Centro Universitário INTA, Uninta - Campus Itapipoca, pelo Projeto de Extensão: É da Nossa Escola que Falamos, do Laboratório em Psicologia Sociedade e Subjetividade (LAPSUS), vinculado ao departamento de Psicologia da Universidade Federal do Ceará - UFC e com o apoio da instituição parceira Instituto Federal do Ceará - Campus Itapipoca. **Objetivo:** Relatar como a experiência da equipe discente compartilhada na mediação do curso do Curso de Extensão "A juventude tá On": Afrontamentos juvenis frente aos discursos de ódio no território escolar pode contribuir para a formação acadêmica. **Método:** Trata-se de um estudo qualitativo de natureza descritiva, por meio de Relato de Experiência, sobre a vivência em atividade de extensão realizada no semestre de 2023.2. O público alvo do curso foram discentes do Ensino Médio Integrado em uma instituição pública de Ensino Médio Integrado em Itapipoca-CE, oferecendo um espaço para aqueles alunos que desejaram discutir a temática dos Efeitos dos discursos de ódio em ambientes virtuais no cotidiano escolar. O curso foi realizado em seis encontros, nas quartas feiras, iniciando em oito de novembro de 2023, finalizando dia 20 de dezembro de 2023. **Resultados:** O curso obteve 30 alunos inscritos com faixa-etária entre 16 e 20 anos. Disponibilizamos um questionário para os alunos responderem sobre sua compreensão do que são discursos de ódio e se o identificam em seu cotidiano. A condução do curso foi pensada para que os alunos se expressassem de forma crítica, artística e livre. Por isso, foram disponibilizados cadernos para que no decorrer dos encontros os estudantes pudessem trazer suas impressões acerca das temáticas, em forma de textos, poesias, desenhos e colagens. Foram realizadas outras atividades, tais como apresentações sobre alguns grupos minoritários, alvos de discursos de ódio no contexto escolar e no meio virtual. Houve ainda a construção de murais para apresentação no fechamento do curso, no qual haviam colagens representando todos os sentimentos e ideias que eles conseguiram elaborar no curso. Concluindo o curso, disponibilizamos um segundo questionário, para avaliação do curso pelos alunos, e sobre a experiência vivenciada durante essa construção. Houve uma adesão satisfatória, pelos estudantes, com participação ativa durante as atividades, fato que gerou engajamento e formação de vínculos significativa, contribuindo positivamente no desenvolvimento do projeto. **Conclusão**: Estar presentes como colaboradores nesse curso traz a percepção do quanto muitos discursos odiosos estão presentes na vida das pessoas, trazendo consigo atravessamentos intensos, e demonstra o quanto a vivência e a criticidade dos alunos, servem como ferramentas de enfrentamento desses discursos que disseminam violências às existências diversas. As trocas realizadas serviram construíram um campo de onde extraímos conhecimentos, tanto da equipe discente de facilitadores, quantos dos estudantes do curso, dando destaque às experiências pessoais, à possibilidade de acolher fortalecendo vínculos.

**Descritores:** Discurso de ódio;Extensão; Formação acadêmica;Relato de experiência.

**Referências**

ASBAHR, Flávia da Silva Ferreira; MARTINS, Edna; MAZZOLINI, Beatriz Pinheiro Machado. Psicologia, formação de psicólogos e a escola: desafios contemporâneos. **Psicologia em estudo**, v. 16, p. 157-163, 2011.

BUTLER, J. (2021). Discurso de ódio: uma política do performativo. Editora Unesp.

PATTO, Maria Helena Souza. **Psicologia e ideologia:(uma introdução crítica à psicologia escolar)**. TA Queiroz, 1984.

SOARES, M. R. N.; BARROS, MA. M. C.; MATOS, L. F.; COSTA, E. A. G. A.; MIRANDA, L. L. Entre a dureza das institucionalidades e um “chão” para re(criar) ações em Psicologia e Educação na pandemia por COVID-19. **Revista Interdisciplinar Encontro das Ciências – RIEC**, v. 7, n. 1, p. 40-61, 2024.